

A CAATINGA

ANO 3 | Nº 13 | Agosto de 2019

AC PARTICIPA DO CALDEIRÃO DO HUCK

ASSOCIAÇÃO CAATINGA PARTICIPATES
IN THE CALDEIRÃO DO HUCK



Foto do Mês

Foto: Kelly Cristina

Quer participar também? Nos envie fotos, desenhos, vídeos, ou pequenos textos que possam demonstrar o que a Caatinga representa para você, contamos com a sua participação!

Envie para: caatinga@acaatinga.org.br



Expediente



Quem faz A Caatinga

- 1 e 4. Diagramação
- 2. Tradução
- 3. Texto
- 5. Texto

Quem faz a AC

NÚCLEO FORTALEZA

- Daniel Fernandes**
Coordenador Geral
- Ioneide Mendonça**
Assistente Adm. Financeiro
- Kelly Cristina**
Coordenadora de Comunicação
- Laura Ortiz**
Relações Internacionais
- Luana Ribeiro Costa**
Designer
- Lucas Moura**
Agente de Educação Ambiental
- Marília Alves**
Agente de Educação Ambiental
- Otávio Sousa**
Estagiário de jornalismo
- Roniesley Dias**
Coordenador Adm. Financeiro
- Ruthy Oliveira**
Estagiária de jornalismo
- Samuel Portela**
Coordenador Técnico
- Sandino Moreira**
Coordenador de Educação Ambiental

NÚCLEO CRATEÚS

- Andreza Melo**
Técnica em Educação Ambiental
- Carlito Lima**
Agente de Mobilização
- Darbilene Magalhães**
Secretária Administrativo
- Emanoel Gleyson**
Guarda-parque
- Francisco Ronaldo**
Guarda-parque
- Gilson Miranda**
Coordenador de Conservação
- Marcos Roberto**
Guarda-parque
- Nayara Matos**
Serviços Gerais/Cozinheira
- Olavo Vieira**
Analista Ambiental
- Paulo Henrique**
Técnico em Tecnologias Sociais
- Pedro Iramar**
Estagiário
- Pedro Maciano**
Analista Adm. Financeiro
- Paulo Filho**
Guarda-parque

CONSELHO DELIBERATIVO

- Edgar Gadelha Pereira Filho**
(Presidente do Conselho Deliberativo)
- Wânia Cysne de Medeiros Dummar**
(Vice Presidente)
- Antônio Renato Lima Aragão**
- Carlos Rodrigo Castro Schlaefli**
- Crisanto Medeiros de Lima Ferreira**
- Eberth Teles Santos**
- João Bosco Priamo Carbogim**
- Lúcio Carneiro Albuquerque**
- Lúcio Gonçalo de Alcântara**
- Roberto Porença de Macêdo**



Capa
Luciano Huck, Daniel Fernandes e Sandino Moreira no The Wall, no Caldeirão do Huck.

Foto: Divulgação GShow

MAIS VALE A CAATINGA EM PÉ DO QUE NO CHÃO!

The Caatinga is better off standing than deforested!

O Brasil é reconhecido por ter a maior biodiversidade do planeta, originado, entre outros fatores, pela extensão de seu território – com 8,5 milhões de quilômetros quadrados – e as diferentes zonas climáticas do país. A variedade de biomas faz com que nenhum outro lugar tenha tanta riqueza de fauna e flora, correspondente a 20% das espécies do mundo. Só na Caatinga, segundo dados do IBGE, abriga mais de 6.000 espécies de animais e plantas e uma grande parte dessas espécies só existem nesse bioma.

Nesse contexto, é possível imaginar que o Brasil possui não apenas privilégios, mas também uma enorme responsabilidade diante da temática ambiental. O trabalho da Associação Caatinga com variados projetos tem a finalidade de, não só preservar o único bioma exclusivo do país, mas também levar oportunidades para as pessoas que estão imersos nesse bioma a tornarem a sua convivência mais apaziguadora.

Durante os meses que antecederam essa publicação nossos números só aumentaram. Conseguimos engajar alunos da capital cearense em projeto de viveiro de mudas - o que antes pra eles seria uma temática e prática distante, hoje eles podem participar de práticas relacionadas ao cultivo e empreendimento na própria escola; os números de beneficiados do projeto No Clima da Caatinga não parou de crescer bem como todas as suas metas de conservação; conseguimos engajar o nome do Tatu-bola em campanha de escala global; além de variadas ações envolvendo o mascote da Associação, o Tatu-bola, inclusive seu 'batizado'.

É, lá se vai mais um semestre de trabalho e com ele vários resultados positivos. Embarque conosco nessa história.

Brazil is recognized for having the greatest biodiversity on the planet, and this is mainly due to the extension of its territory - 8.5 million square kilometers - and its different climate zones. The country has six biomes, which are very rich in fauna and flora, and contain 20% of the world's species. According to the Brazilian Institute of Geography and Statistics, only the Caatinga biome shelters more than 6.000 animals and plants species are endemic.

In this context, Brazil has not only privileges, but also an enormous responsibility when it comes to environmental conservation. Through various projects, the Associação Caatinga aims not only to preserve the country's only exclusive biome, but also to offer opportunities for the people living in this biome, helping to ease their coexistence with the Brazilian semi-arid.

Our numbers have only increased during the last months. We were able to involve students from the capital of Ceará in a seedling forest nursery project – for many of them this was first time they make part of such an initiative. Currently, these youngsters have the opportunity to participate in practices related to nature and entrepreneurship at school. On the other hand, when it comes to No Clima da Caatinga project, the number of benefited families keeps growing as well as the good results regarding our conservation goals. We also had the opportunity to involve the Brazilian Three-banded armadillo (which is also the Associação Caatinga mascot), locally known as Tatu-bola, in a global scale campaign; and developed many other actions that included its participation.

There goes another semester of hard work and very positive results. Join us on in this journey! Help us preserve our Caatinga.

Comunicação AC

FALE COM A AC

Núcleo Operacional Crateús (NUC)

Rua Doutor Moura Fé, 929

CEP

63700-000

Fone/Fax

(88) 3691-8671

Núcleo Operacional Fortaleza (NUF)

Rua Cláudio Manoel Dias
Leite, nº. 50 - Guararapes

CEP

60810-130

Fone/Fax

(85) 3241-0759

www.acaatinga.org.br

 [associacaocaatinga](https://www.facebook.com/associacaocaatinga)

 [@acaatinga](https://www.instagram.com/acaatinga)

 [acaatinga](https://twitter.com/acaatinga)

 [acaatinga](https://www.youtube.com/acaatinga)

SUMÁRIO

PROJETOS

8 4.625 mudas plantadas para a preservação da Natureza

4.625 seedlings planted for nature conservation

14 Oito meses de No Clima da Caatinga

Eight months of No Clima da Caatinga

DICAS

12 Filme, Música e livro

Movie, Music and book

SUSTENTABILIDADE

18 Cozinha sustentável

Kitchen sustainability tips

MATÉRIA DE CAPA

20 AC participa do Caldeirão do Huck

Associação Caatinga participates in the Caldeirão do Huck

AÇÕES

30 Escola de Ensino Médio Johnson inaugura viveiro de mudas

Johnson High School inaugurates seedling nursery

CURIOSIDADE

36 Inusitada estratégia de sobrevivência

A unique survival strategy

TATU-BOLA EXPLICA

38 Forno Solar

Solar Oven

POR DENTRO

40 Campanha abraça o Tatu-bola

Give a hug to the brazilian three-banded armadillo





4.625

mudas plantadas para a preservação da Natureza

seedlings planted for nature conservation

por: **Ruthy Oliveira**

O QUE você faria para preservar a Natureza? Às vezes podemos achar essa ideia distante quando pensamos em nossa particularidade. Mas juntos sabemos que podemos sempre mais. E foi assim que chegamos ao número de 4.625 mudas plantadas em comemoração ao Dia de Proteção às Florestas, celebrado no dia 17 de julho. Uma ação envolvendo o No Clima da Caatinga (NCC) em conjunto com outros 14 projetos ambientais da linha Florestas e Clima, de projetos patrocinados pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

WHAT WOULD you do to preserve nature? We might not think often about this, but what we do know is that we can always work together to achieve sustainability. And that's how we reached 4,625 seedlings planted to commemorate the Forest Protection Day, celebrated on July 17. This action involved the No Clima da Caatinga (NCC) project and 14 other environmental projects that make part of the Forests and Climate category and are sponsored by Petrobras through its Socio-environmental Program.

The NCC was responsible for planting 60 seedlings of native Caatinga species, such as Trumpet tree, Catingueira, Angico, Carnauba, Pacara Earpod Tree, Courbaril, and Sabiá. The distribution, as well as



O NCC foi responsável pelo plantio de 60 mudas de espécies nativas da Caatinga, entre elas: Ipê, Catingueira, Angico, Carnaúba, Tamboril, Jatobá e Sabiá. A distribuição, bem como o plantio foi realizado em Jatobá Medonho, comunidade atendida pelo projeto localizada no entorno da Reserva Natural Serra das Almas, já no estado do Piauí.

A técnica utilizada para o plantio foi a de irrigação por gotejamento com garrafas pets. O processo é o seguinte: a garrafa fica de cabeça para baixo e a água passa por um pequeno furo aberto na tampa ou pode-se utilizar um equipo de soro fisiológico adaptado, é necessário fazer furos bem finos no fundo da garrafa para entrada de ar e facilitar o gotejamento. Quando o reservatório seca, é só enchê-lo novamente. Desta maneira, a terra fica sempre úmida, com pequena perda de água pela evaporação. A tecnologia promove o uso controlado da água, a reutilização de materiais, desperta a consciência ecológica e a sustentabilidade.

O Projeto No Clima da Caatinga é realizado pela Associação Caatinga, atua na Reserva Natural Serra das Almas (Unidade de Conservação mantida pela Associação Caatinga em Crateús) e nas comunidades do entorno da Reserva, atendendo as regiões no sertão do Ceará e Piauí. O NCC foca na proteção e valorização da Caatinga, única floresta exclusivamente brasileira, e que mesmo assim ainda recebe pouca atenção e baixo investimento para a conservação em ações de sustentabilidade, mesmo que seja um dos semiáridos com maior biodiversidade do planeta.

the planting, was carried out in Jatobá Medonho, a community benefited by the project, located around the Serra das Almas Natural Reserve in the state of Piauí.

The technique used for planting was drip irrigation with PET bottles. The process is as follows: with the bottle upside down, the water passes through small holes in the lid, it is necessary to make very small holes to allow the air intake and facilitate dripping. When the bottle is empty, you just have to fill it up again. In this way, the soil is always humid, with a small loss of water through evaporation. The alternative promotes controlled use of water, the reuse of materials, awakens ecological awareness, and fosters sustainability.

The No Clima da Caatinga Project is carried out by the Associação Caatinga. It operates in the Serra das Almas Natural Reserve (a Conservation Unit managed by the Associação Caatinga in Crateús) and in communities surrounding the Reserve, in the backwoods of the states of Ceará and Piauí. The NCC focuses on the protection and valorization of the Caatinga, the only exclusively Brazilian forest, which still receives little attention and low investment for conservation in sustainability initiatives, even knowing that it is one of the semi-arid areas more biodiversity on the planet.

Mudas plantadas em comemoração ao Dia de Proteção às Florestas, uma ação envolvendo 15 projetos.

Seedlings planted to commemorate the Forest Protection Day, this action involved 15 projects.



ESTADO	PROJETO	Nº DE MUDAS	BIOMA	PRINCIPAIS ESPÉCIES A SEREM PLANTADAS
SP/PR	Projeto Agroflorestar	150	Mata Atlântica Atlantic Forest	Palmeira-juçara (principalmente), Jatobá, Guanandi, Grumixama, Gabiroba, Cedro, Guapiruvu, Canela-niúva, Ipê-amarelo, Araçá-vermelho Juçara (mainly), courbaril, Guanandi, Brazil cherry, Gabiroba, Cedar, Brazilian fire tree, cinnamon tree, Golden Trumpet Tree, Cattley guava.
RS	Projeto Ar, Água e Terra	500		Araticum, Butiá, Canela, Chal-chal, Cocão erva-mate, Guabiroba, Juçara, Pata-de vaca e Pau-brasil Mountain soursop, Butiá, cinnamon tree, Chal-chal, Yerba mate, Gabiroba, Juçara, Brazilian orchid tree, and Pernambuco wood
BA	Projeto CO2 Manguezal	100		Pau-brasil, Jatobá, Landi Carvalho, Saboneteira, Inhaíba, Ipê roxo, Canafístula, Urucum, Jenipapo, Jabuticaba, Angelim, Ingá Pernambuco wood, courbaril, guanandi, wing leaf soapberry, Inhaíba, pink trumpet tree, purging cassia, Achiote, Jenipapo, Brazilian grape tree, Angelim, shimbillo
SP	Projeto Semeando Água	50		Palmito-juçara, Araucária, Pau-brasil, Jacarandá-da-Bahia Juçara, Paraná pine, Pernambuco wood, Bahia rosewood.
RJ	Projeto Guapiaçu Grande Vida (GGV)	300		Garapa, Jequitibá-rosa, Cedro-rosa, Imbirema, Jacarandá-da-bahia, Palmito-juçara, Braúna, Pau-brasil, Cambucá, Bicuíba Garapa, Jequitibá-rosa, Argentine cedar, Imbirema, Bahia rosewood, Juçara, Braúna, Pernambuco wood, Cambucá, Bicuíba
ES	Projeto Uruçu Capixaba	150		Cedro-rosa, Jacarandá-da-bahia, Palmito-juçara, Braúna, Pau-brasil Argentine cedar, Bahia rosewood, Juçara, Braúna, Pernambuco wood.
SP	Projeto Verde Novo	50		Canjarana, Cedro-rosa, Juçara, Canela, Jequitibá Cacharana, Argentine cedar, Juçara, cinnamon tree, Jequitibá
RJ	Projeto Uçá	500	Mata Atlântica/ Manguezal Atlantic Forest/ Mangrove	Mangue Vermelho, Mangue Branco e Mangue Preto Red mangrove, white mangrove, black mangrove
CE	Projeto de Olho na Água	715	Caatinga/ Manguezal Caatinga/ Mangrove	Tabebuia Sp., Rhizophora mangle e Laguncularia racemosa Roble, red mangrove and white mangrove
CE	Projeto No Clima da Caatinga	60	Caatinga	Ipê, Catingueira, Angico, Carnaúba, Tamboril, Jatobá, Sabiá Trumpet tree, Catingueira, Angico, Carnauba, Pacara Earpod Tree, courbaril, Sabiá
AM	Projeto Amazonas sustentável	300	Amazônia Amazon	Castanheira, Cacau, Açaí, Cupuaçu, Acerola Brazil nut, cacao tree, Açaí palm, Cupuaçu, Acerola
MT	Projeto Pacto das Águas	50		Ipê, Mogno, Cerejeira, Castanheira Trumpet tree, Mahogany, Cerejeira, Brazil nut
MT	Projeto Poço de Carbono Juruena	1500		Castanheira, Ipê, Cedro, Mogno, Parica Brazil nut, Trumpet tree, Cedar, Mahogany, Brazilian firetree
RO	Projeto Semeando Sustentabilidade	50		Cedro, Cerejeira, Maracatiara Cedar, Cerejeira, muiracatiara
RO	Projeto Viveiro Cidadão	150		Andiroba, Castanheira e Cerejeira Crabwood, Brazil nut e Cerejeira
TOTAL	15 projetos projects	4.625	3 biomas biomes	Mais de 60 espécies More than 60 species

FILME MOVIE

NARRADORES DE JAVÉ

A pequena cidade de Javé tem sua existência ameaçada, quando o governo decide que ela deve imergir em águas, devido a construção de uma hidrelétrica. Os habitantes, em uma desesperada tentativa de salvar a cidade, buscam remontar sua história através dos relatos repassados pelas gerações anteriores. Assim, a cidade poderá ser tombada pelo Patrimônio Histórico e preservada. Antônio Biá (José Dumont) é o único habitante alfabetizado. A ele cabe ouvir os testemunhos da população de Javé e transformá-los em um “documento científico”.

A cidade fictícia localiza-se no nordeste brasileiro. O descaso do governo em relação a Javé é tão evidente, que os moradores são convidados a retirarem-se sem sequer receberem qualquer indenização pela perda de suas terras. A luta dos moradores é, principalmente, para provar que Javé tem importância histórica e que aniquilá-la representará a destruição das tradições, da cultura e da história de seu povo.

THE STORYTELLERS

The existence of a small town called Javé is threatened, as the government decides to build a hydroelectric dam. The inhabitants, in a desperate attempt to save the city, seek to retrace their history through the reports passed on by previous generations, so the city can be preserved and considered a Historical Heritage Site. Antônio Biá (José Dumont) is the only literate inhabitant. It is up to him to listen to the testimonies of the population of Javé and turn them into a “scientific document”.

The fictitious city is located in the Brazilian northeast. The government’s neglect towards Javé is so evident that residents are invited to withdraw without even receiving any compensation for the loss of their land. The struggle of the residents is mainly to prove that Javé has historical importance and that annihilating it would mean the destruction of the traditions, culture, and history of its people.



PAPA CAPIM

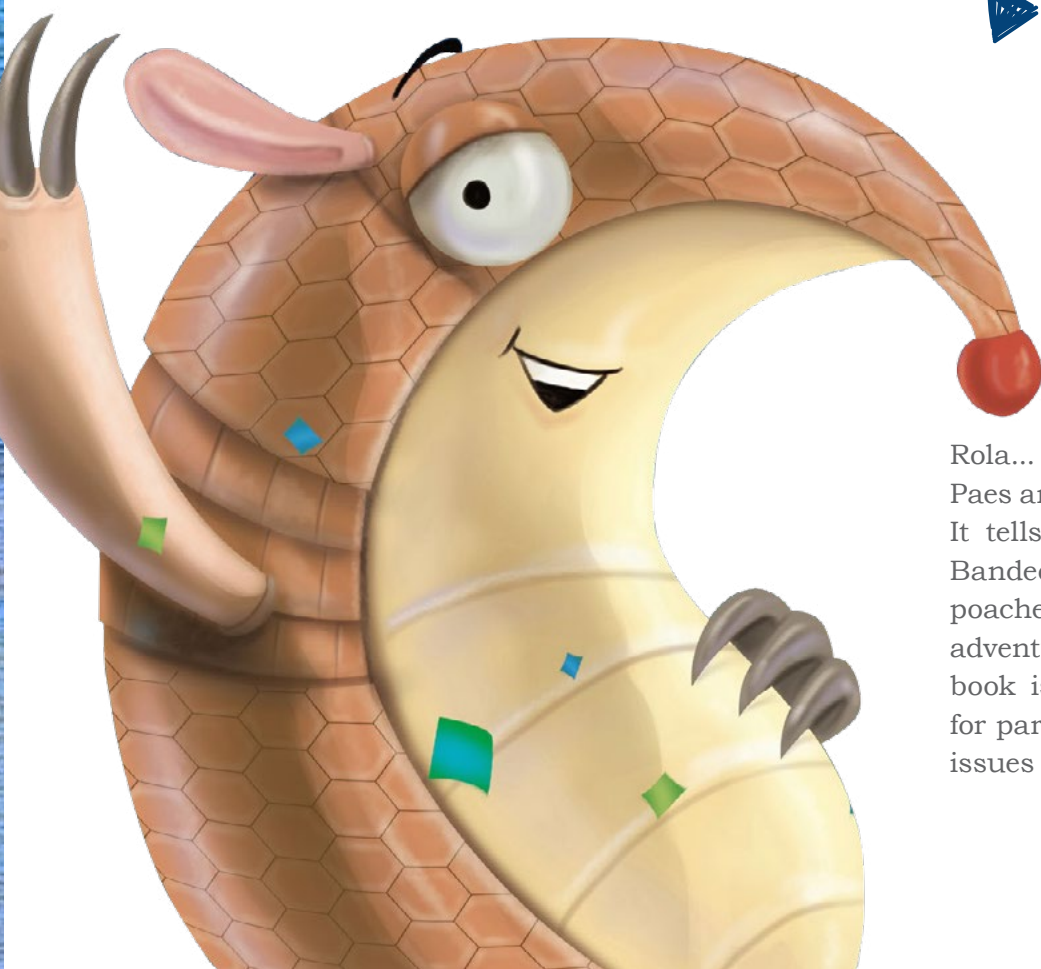
Uma cantiga para embalar crianças. Essa é a primeira impressão que temos ao escutar “Papa Capim”, música do cantor e compositor Pedro Ivo do álbum “Príncipe du’Azul”. Com versos sobre proteção da fauna, a canção sensibiliza a criançada para as causas ambientais de forma serena e tranquila. Na internet, a música é bastante conhecida por ser usada para ninar bebês. Então para quem é pai de primeira viagem essa canção é uma boa pedida na hora de colocar os filhotes para dormir.

A lullaby. This is the first impression we get when we listen to “Papa Capim”, a song by the singer and composer Pedro Ivo from the album “Príncipe du’Azul”. With verses on fauna protection, this song sensitizes children to environmental causes in a serene and tranquil way. The song is well known on the internet for being used as a lullaby for babies. So for all parents, this song is a good choice when it comes to putting your baby to sleep.

BOISUM



MUSIC



BOOK LIVRO

Rola... Tatu-Bola is a book written by Ducarmo Paes and has illustrations by Jefferson Galdino. It tells the story of Tutinha, a young Three-Banded Armadillo, who after being captured by a poacher finds himself forced to start an exciting adventure to return to his mother's arms. This book is perfect for children and a great idea for parents who want to include environmental issues in their children's development.

ROLA... TATU-BOLA

Rola... Tatu-Bola é um livro escrito por Ducarmo Paes. A obra tem ilustrações de Jefferson Galdino e conta a história de Tutinha, um jovem Tatu-Bola que após ser capturado por um caçador, se vê obrigado a embarcar em uma emocionante aventura para voltar aos braços de sua mãe. Indicado para o público infantil, Rola... Tatu-Bola é uma ótima pedida para os pais que querem incluir temas ambientais no desenvolvimento dos filhos.



PESQUISA
SOBRE
FELINOS



ENTREGA DE
CISTERNAS
DE PLACAS

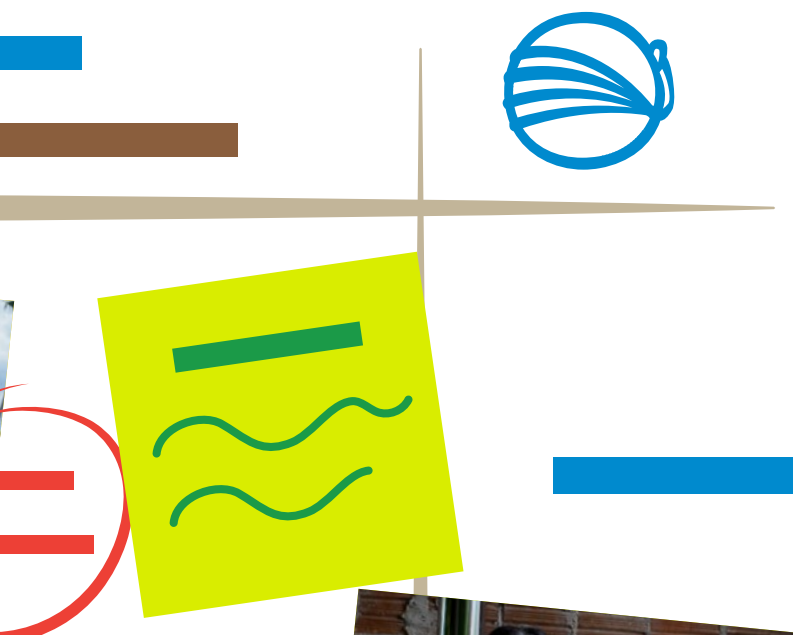


ENTREGA
DE FOGÃO
ECOEFFICIENTE



CAPACITAÇÕES





OITO MESES de NCC

EIGHT MONTHS OF NO CLIMA DA CAATINGA

por: **Otávio Souza**

EM OITO meses dá para fazer muita coisa e o No Clima da Caatinga (NCC) que o diga. O período entre novembro de 2018 e junho de 2019 marcou o desenvolvimento progressivo de várias ações do projeto. O NCC surgiu em 2011, está em sua terceira fase e é patrocinado pelo Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental e Governo Federal.

Já no final de 2018 colaboradores do NCC plantaram 500 mudas nativas da Caatinga no interior da Reserva Natural Serra das Almas (RNSA). O propósito da ação é neutralizar as emissões de carbono do projeto. Na mesma época, colaboradores do NCC desenvolveram o plano de manejo de duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural: Chico Bimbino e Olho D'água do Tronco; ambas localizadas em Crateús-CE.

THE PERIOD between November 2018 and June 2019 was marked by the progressive development of several actions of the project. The NCC project was created in 2011 and is currently in its third phase. It is sponsored by Petrobras through the Petrobras Socio-environmental Program and the Federal Government.

At the end of 2018, NCC employees planted 500 native Caatinga seedlings within the Serra das Almas Nature Reserve (RNSA). The purpose of this action is to neutralize the project's carbon emissions. At the same time, a management plan for two Private Natural Heritage Reserves was developed: Chico Bimbino and Olho D'água do Tronco; both located in Crateús-CE.

In these eight months, the research on big cats in RNSA has attracted a lot of attention. Four researchers, partners of the project, prepared a new protocol to register the presence of Jaguars in the reserve's forests. The method presents data from feces and footprints analysis,



**ENTREGA
DE FORNO
SOLAR**

Nesses oito meses a pesquisa sobre felinos de grande porte na RNSA ganhou desdobramentos. Quatro pesquisadores parceiros do projeto elaboraram um novo protocolo para registrar a presença de Onças-Pardas nas florestas da reserva. O método apresenta dados desde a análise de fezes e pegadas até o processo de distribuição das armadilhas fotográficas (câmeras ativadas por sensores de movimento).

A fim de diminuir a possibilidade de queimadas florestais na Reserva Natural Serra da Almas, o projeto No Clima da Caatinga desenvolveu uma série de intervenções preventivas. A primeira ação nesse aspecto foi realizar uma capacitação sobre brigadas de incêndio com a equipe do NCC. Após esse momento, duas estações meteorológicas foram instaladas na RNSA para recolher dados sobre mudanças climáticas na região, junto com drones usados para mapear a área da reserva.

A equipe do projeto também monitorou o desenvolvimento de 61,7 hectares de áreas reforestadas. O acompanhamento desse território auxilia a regeneração das espécies locais, tanto da fauna, quanto da flora. Desde 2011 todo esse território passa por um processo de restauração ambiental, já que antes encontrava-se em um grau crítico de desgaste.

Em relação às tecnologias sustentáveis, foram entregues às famílias parceiras do projeto 40 colmeias de meliponicultura, 60 fornos solares, 100 fogões ecoeficientes, 5 sistemas bioágua e 30 cisternas de placas. O No Clima da Caatinga também desenvolveu 19 capacitações sobre as tecnologias distribuídas onde 365 pessoas foram qualificadas para manejar os equipamentos.

Além disso, mais treze pessoas foram envolvidas na prática de coleta de sementes nativas da Caatinga. E durante esses oito meses, o NCC não deixou de acompanhar as tecnologias distribuídas nas fases anteriores do projeto. Ao total, 80 famílias receberam a visita do NCC para garantir a qualidade e uso correto das tecnologias disseminadas anteriormente.

Por último, mas não menos importante, o setor de educação ambiental do NCC fez bonito. A exposição “Conheça e Conserve a Caatinga” alcançou 2.875 alunos e a mostra “Caatinga: Um Novo Olhar”, foi visitada por 2379 pessoas. Quatro oficinas de educação ambiental foram desenvolvidas (uma sobre Barramento Base Zero e outras três sobre produção de cosméticos naturais). Já a campanha “Todos Contra a Caça” chegou à três comunidades e envolveu 101 alunos do ensino fundamental e médio.

to the process of distributing photographic traps (cameras activated by motion sensors).

In order to reduce the possibility of forest fires in the Serra da Almas Nature Reserve, the No Clima da Caatinga project developed a series of preventive activities. The first action in this regard was to conduct training on fire brigades with the NCC team. After that, two meteorological stations were installed in RNSA to collect data on climate change in the region, along with drones to map the reserve area.

The project team also monitored 61,7 hectares of reforested areas. This monitoring fosters local fauna and flora species regeneration. Since 2011, this entire territory has been undergoing an environmental restoration process, since it was previously at a critical degradation level.

With regard to sustainable technologies, 40 hives for meliponiculture, 60 solar ovens, 100 eco-efficient stoves, 5 bio-water systems, and 30 plate tanks were delivered to the project's partner families. No Clima da Caatinga also developed 19 training courses on the distributed technologies, where 365 people were qualified to handle the equipment.

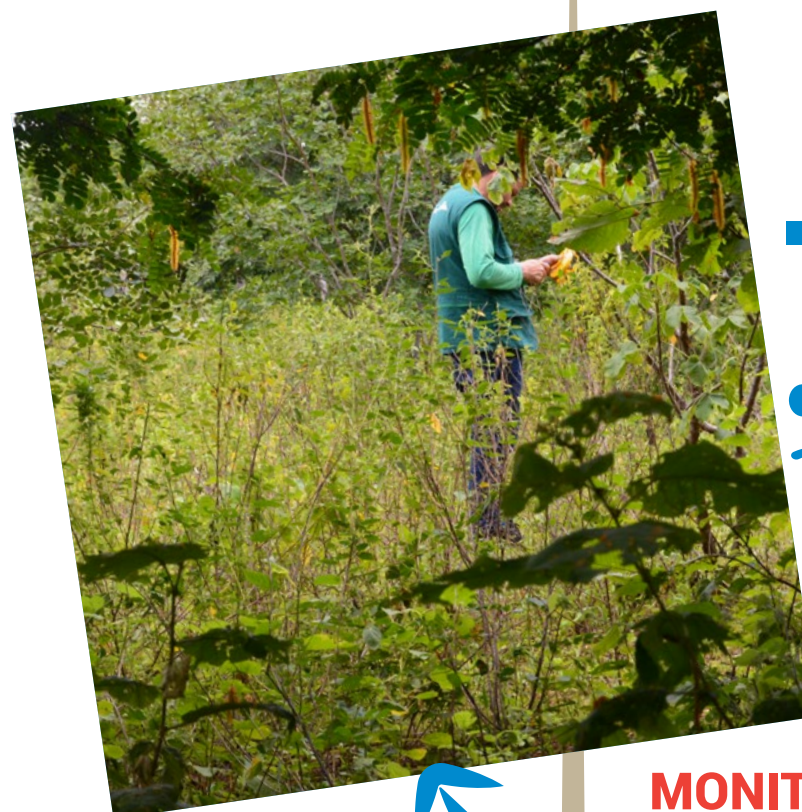
In addition, thirteen more people were involved in the practice of collecting native seeds from the Caatinga. And during these eight months, the NCC did not fail to monitor the technologies distributed in the previous phases of the project. A total of 80 families were visited by the NCC to ensure the quality and correct use of the technologies previously distributed.

Last but not least, NCC's environmental education sector has done a good job. The exhibition "Conheça e Conserve a Caatinga" reached 2,875 students, and the exhibition "Caatinga: Um Novo Olhar" was visited by 2379 people. Four environmental education workshops were developed (one on Barramento Base Zero and another three on natural cosmetics production). The campaign "Todos Contra a Caça" reached three communities and involved 101 elementary and high school students.





AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



MONITORAMENTO DE ÁREAS REFLORESTADAS



EXPOSIÇÃO DE BANNER E RÉPLICAS DE ANIMAIS



COZINHA SUSTENTÁVEL KITCHEN SUSTAINABILITY TIPS

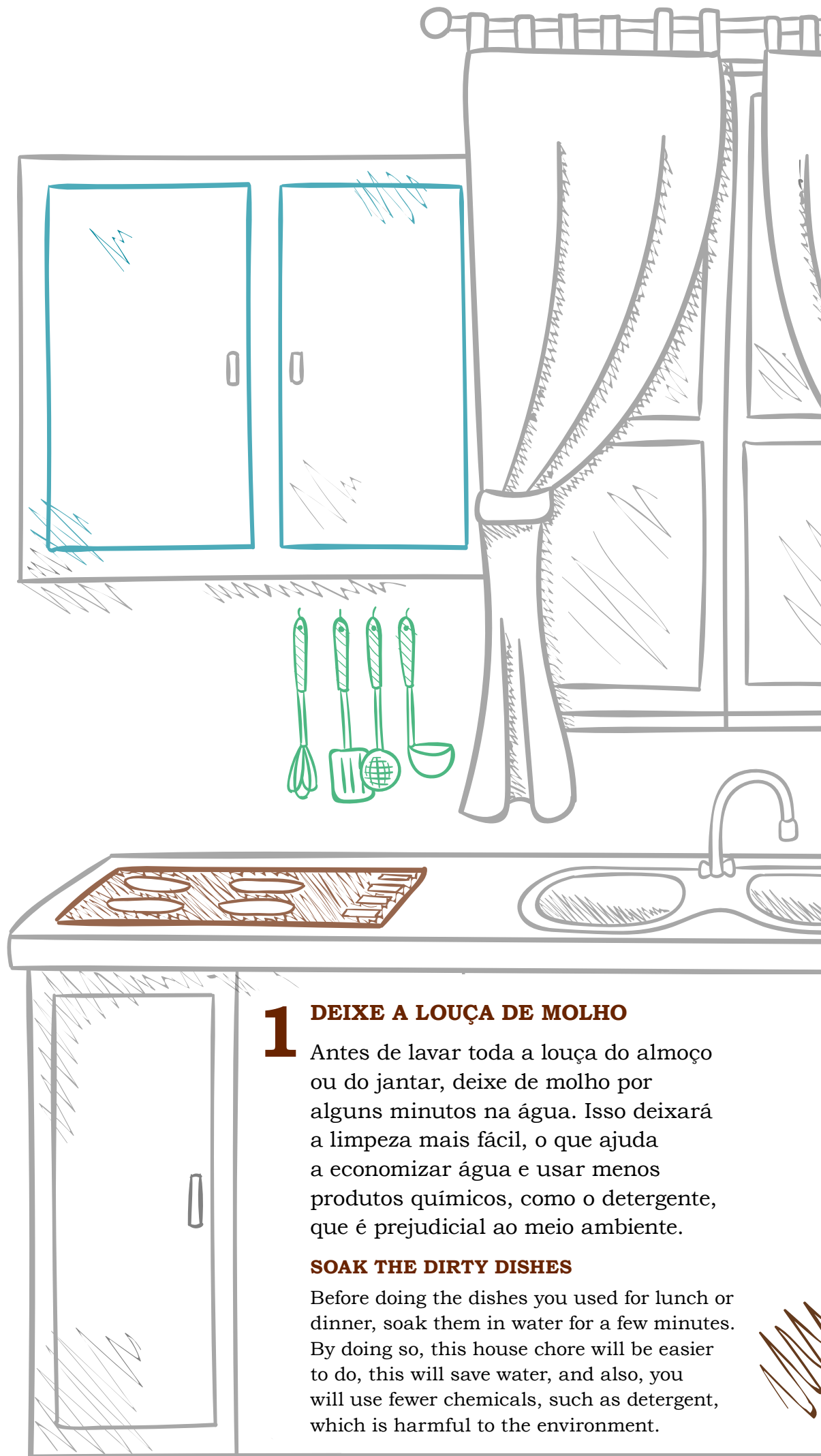
por: **Ruthy Oliveira**

Sustentabilidade é a palavra de ordem da vida moderna. Mas você já parou para pensar se suas ações em sua rotina colaboram para um mundo mais sustentável? Pode parecer que pequenas atitudes não têm o poder de impactar diretamente no planeta, mas são justamente as pequenas mudanças de hábitos individuais que fazem toda diferença.

Para quem não sabe por onde começar, o primeiro passo está no lugar conhecido como o coração da casa: a cozinha. Pensando nisso, a nossa equipe separou dicas de como sua cozinha pode se tornar um ambiente sustentável de forma simples e econômica.

Sustainability is a modern life motto. But have you ever stopped to think about whether your routine actions contribute to a more sustainable world? It may seem that small attitudes do not have the power to impact directly on the planet, but it is precisely the small changes in individual habits that make all the difference.

For those who don't know where to start, the first step is in the place known as the heart of the house: the kitchen. With this in mind, we want to give you some tips on how your kitchen can become a sustainable space, in a simple and economical way.



1 DEIXE A LOUÇA DE MOLHO

Antes de lavar toda a louça do almoço ou do jantar, deixe de molho por alguns minutos na água. Isso deixará a limpeza mais fácil, o que ajuda a economizar água e usar menos produtos químicos, como o detergente, que é prejudicial ao meio ambiente.

SOAK THE DIRTY DISHES

Before doing the dishes you used for lunch or dinner, soak them in water for a few minutes. By doing so, this house chore will be easier to do, this will save water, and also, you will use fewer chemicals, such as detergent, which is harmful to the environment.

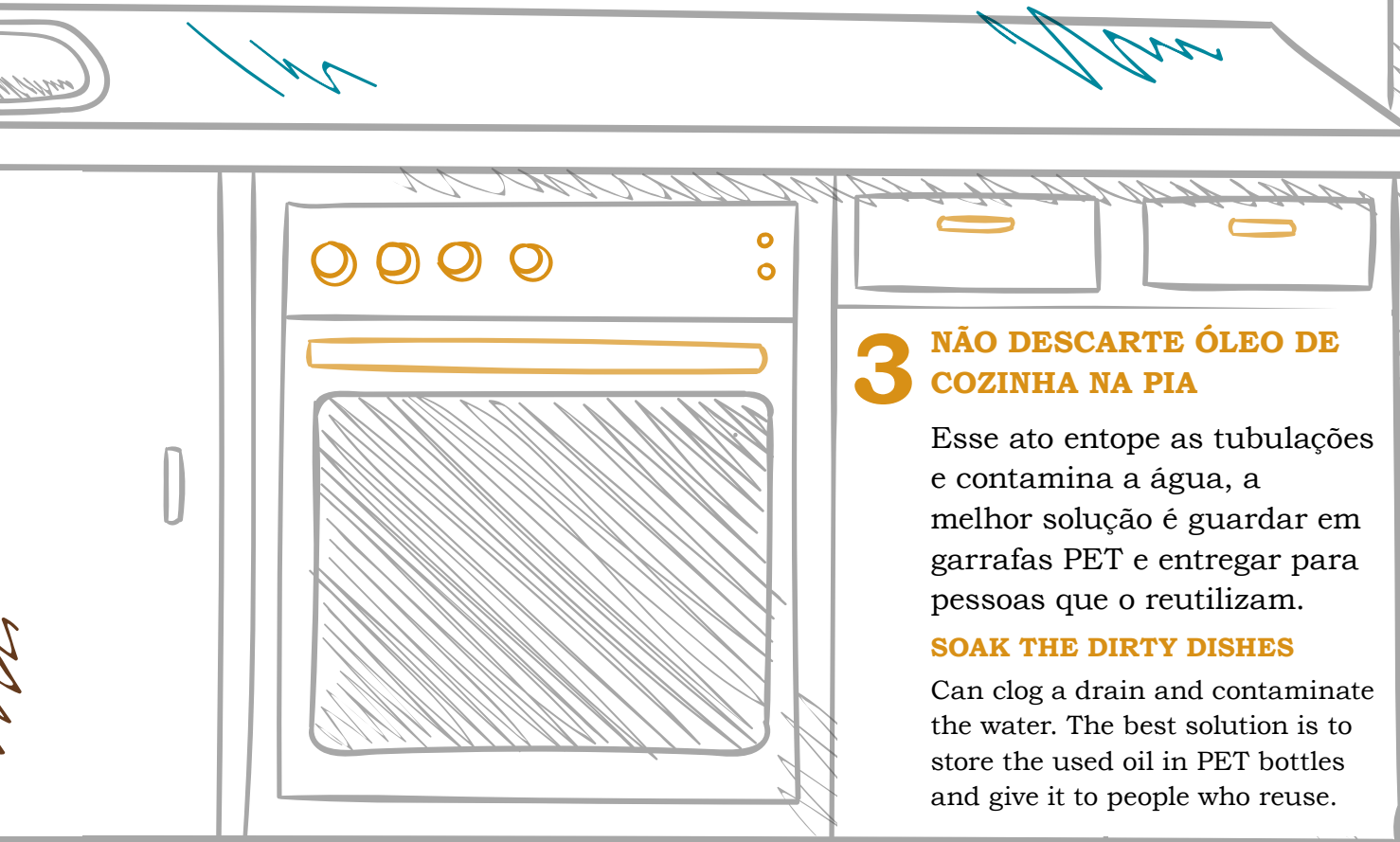


2 DEIXE OS ALIMENTOS DESCONGELAREM NATURALMENTE

Sabemos que é muito prático utilizar o micro-ondas para descongelar carnes e outros alimentos. No entanto, esse é um gasto desnecessário de eletricidade. Prefira deixar que o alimento descongele naturalmente.

LET FOOD THAW NATURALLY

We know it's very practical to use the microwave to thaw meat and every other food. However, by not using it, you will save money and electricity.



3 NÃO DESCARTE ÓLEO DE COZINHA NA PIA

Esse ato entope as tubulações e contamina a água, a melhor solução é guardar em garrafas PET e entregar para pessoas que o reutilizam.

SOAK THE DIRTY DISHES

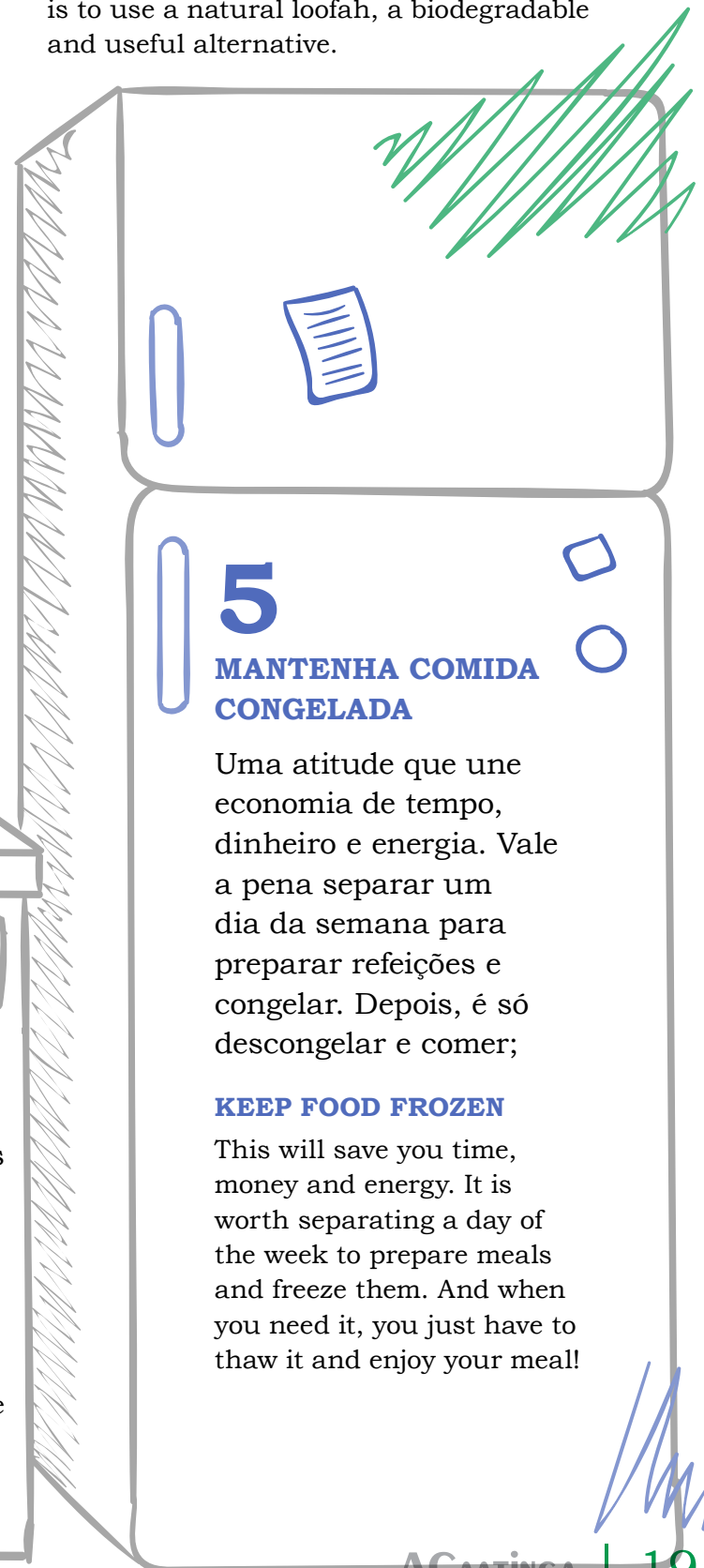
Can clog a drain and contaminate the water. The best solution is to store the used oil in PET bottles and give it to people who reuse.

4 PREFIRA BUCHAS VEGETAIS

As esponjas de limpar louças são produzidas com produtos derivados do petróleo. Por isso, a melhor opção são as buchas vegetais, que são biodegradáveis.

PREFER NATURAL LOOFAH

Dish sponges they are produced with petroleum products. That's why a great option is to use a natural loofah, a biodegradable and useful alternative.



5

MANTENHA COMIDA CONGELADA

Uma atitude que une economia de tempo, dinheiro e energia. Vale a pena separar um dia da semana para preparar refeições e congelar. Depois, é só descongelar e comer;

KEEP FOOD FROZEN

This will save you time, money and energy. It is worth separating a day of the week to prepare meals and freeze them. And when you need it, you just have to thaw it and enjoy your meal!

MATÉRIA de CAPA





AC PARTICIPA DO CALDEIRÃO DO HUCK

ASSOCIAÇÃO CAATINGA PARTICIPATES
IN THE CALDEIRÃO DO HUCK

SANDINO Moreira e Daniel Fernandes, colaboradores da Associação Caatinga (AC), ganharam R\$ 17.846 no The Wall, quadro do Caldeirão do Huck. No palco, a dupla informou que o prêmio recebido no jogo vai ser investido na construção do Centro de Pesquisa e Conservação do Tatu-bola.

Os participantes chegaram a juntar R\$ 180 mil e em um dos momentos de euforia do programa, Daniel e Luciano Huck imitaram o Tatu-Bola no palco do Caldeirão. Mas, por uma peça do destino, nas rodadas finais a parede do The Wall subtraiu grande parte do prêmio.

SANDINO Moreira and Daniel Fernandes, members of the Associação Caatinga (AC), won R\$ 17,846 in The Wall, a segment of a very well-known Brazilian TV show: Caldeirão do Huck. On stage, they explained that the prize received in the game would be invested in the construction of a Brazilian Three-Banded Armadillo (locally known as Tatu-bola) Research and Conservation Center.

The participants reached R\$ 180,000, and in one of the most euphoric moments, Daniel and Luciano Huck (TV presenter) imitated a Tatu-Bola. Nonetheless, and by a twist of fate, the final rounds of The Wall did not favor the team and they lost a big part of the prize.

AGORA, É CONTINUAR LUTANDO PELA PRESERVAÇÃO DA CAATINGA E DO TATU-BOLA".

OUR JOB NOW IS TO CONTINUE FIGHTING FOR THE CAATINGA AND THE ARMADILLO PRESERVATION.

Apesar do resultado não ter sido o melhor possível, Daniel Fernandes afirma que "a receptividade do público tem sido muito boa, e agora todos estão fazendo o gesto da conservação do tatu-bola. Agora, é continuar lutando pela preservação da Caatinga e do Tatu-bola".

O The Wall é um jogo de perguntas e respostas de conhecimentos gerais. As questões aparecem em uma grande parede no centro do palco onde bolas coloridas caem indicando se o prêmio final vai aumentar ou diminuir. Os participantes do quadro podem levar para casa mais de R\$ 1,7 milhão, mas também podem sair sem nada.

Although the prize they won was not the best possible, Daniel Fernandes says that "the receptivity of the public was very good, and we got the opportunity to bring people closer to this special armadillo species. Our job now is to continue fighting for the Caatinga and the Armadillo Preservation".

The Wall is a general knowledge questions and answers game. The questions appear on a large wall in the center of the stage, where colored balls fall indicating whether the final prize will increase or decrease. Participants can take home up to R\$1.7 million, but they can also leave with empty pockets.











Centro de Pesquisa e Conservação do Tatu-bola

The Center and the Tatu-Bola

The Tatu-Bola Research and Conservation Center is essential to develop all the actions needed to preserve the species. It will be built in the Serra das Almas Natural Reserve and will gather a team of researchers and scientists committed to the Caatinga protection.

The Center will be equipped with research laboratories; a room for veterinary care, a room specialized in nutrition, and a meeting room. With this structure, it will be possible to perform biometrics, age estimates, assisted reproduction, blood collections, genetic tests, excreta collections, treatment of diseases/injuries, that is, a complete clinical evaluation of the highest quality.

In addition, the construction of the Center will not only benefit the Tatu-Bola but also all the ecological aspects of the Caatinga will be analyzed. The actions will contribute to the creation of natural reserves, propagate the ecological causes, reduce desertification level, and hold back the effects of global warming.

The Tatu-Bola Research and Conservation Center will become an international reference. It will foster the training of students and researchers from all over the world in fauna and flora conservation, and its results will be compiled in national and international publications. So, after reading all this, what are you waiting for to help make this dream come true?



Fotos: Miguel de Paula

O Centro e o Tatu-Bola

Para desenvolver todas ações de preservação da espécie, a construção do Centro de Pesquisa e Conservação do Tatu-bola é essencial. O equipamento será construído na Reserva Natural Serra das Almas e vai reunir uma equipe de pesquisadores e cientistas comprometidos com a proteção da Caatinga.

O Centro será equipado com laboratórios de pesquisa, sala para atendimento veterinário, ala de nutrição e um cômodo próprio para reuniões. Com essa estrutura será possível realizar biometrias, sexagens, estimativas de idade, reprodução assistida, coletas de sangue, testes genéticos, coletas de excrementos, tratamentos de doenças/ferimentos, ou seja, uma avaliação clínica completa da mais alta qualidade.

Além disso, a construção do Centro não vai beneficiar apenas o Tatu-Bola, todos os aspectos ecológicos da Caatinga vão ser analisados. As ações elaboradas no equipamento vão criar reservas ambientais, popularizar as causas ecológicas, reduzir o nível de desertificação e conter os efeitos do aquecimento global.

Com todo esse aparato científico, o Centro de Pesquisa e Conservação do Tatu-Bola será referência internacional. Suas ações irão capacitar estudantes e pesquisadores de todo o mundo na área de conservação da fauna e flora. Os resultados desse plano serão compilados em publicações nacionais e internacionais. Então, depois de ler tudo isso, o que você está esperando para ajudar a tirar esse sonho do papel?

#caatinga

floresta 100% brasileira

o que a caatinga significa para você?

Para enaltecer a beleza do nosso bioma pedimos em nossas redes sociais fotos, desenhos, vídeos, ou pequenos textos que possam demonstrar o que a Caatinga representa. Confira o que rolou e não esqueça de enviar o seu registro!



FOTO: FÁBIO NUNES



FOTO: TIDE FOTOARTE



FOTO: FÁBIO NUNES



FOTO: MANOEL AUGUSTO



FOTO: MANOEL AUGUSTO



FOTO: KELLY CRISTINA



FOTO: KELLY CRISTINA



FOTO: TIDE FOTOARTE



FOTO: ANDREI ARRAIS



FOTO: FRANCISCO ALMEIDA

AÇÕES

ESCOLA DE ENSINO MÉDIO JOHNSON INAUGURA VIVEIRO DE MUDAS

JOHNSON HIGH SCHOOL INAUGURATES SEEDLING NURSERY

por: Otávio Souza



EM COMEMORAÇÃO ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a Escola de Ensino Médio Johnson (EEMJ) inaugurou o viveiro de mudas nativas da Caatinga no dia 05 de junho. Localizado no bairro Luciano Cavalcante, o colégio agora conta com a estrutura de plantio que pode produzir até 6 mil plantas por ano. A iniciativa faz parte de uma parceria entre a Associação Caatinga, a empresa SC Johnson e a United Way Worldwide (UWW).

A cerimônia foi marcada por muita festa e música por parte dos estudantes, além de uma apresentação sobre a visita dos alunos à Reserva Natural Serra das Almas. O coordenador da Associação Caatinga, Daniel Fernandes, esteve presente no evento, acompanhado do diretor financeiro da FIEC e presidente do Sindcarnaúba, Edgar Gadelha. Também esteve presente Flávia Vasconcelos, representante da Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e Rafael Augusto, da Junior Achievement.

Com o intuito de envolver os estudantes nas causas ambientais, a gestão do viveiro será comandada pelos próprios alunos. Para Vanessa Gripp, diretora da escola, essa é uma “experiência muito rica, pois agora os estudantes estão realmente vivenciando essa concepção ecológica porque foram à Serra das Almas e agora vão conviver diariamente com esse viveiro”.

A estufa também irá unir ciências ambientais com educação de negócios. Os alunos vão receber auxílio sobre gestão financeira e empreendedorismo através da organização social Junior Achievement. Espera-se que a comercialização das mudas ocorra com facilidade e os estudantes usem os conhecimentos desenvolvidos nas suas respectivas carreiras profissionais.

Daniel Fernandes comenta sobre a importância dessa união: “quando um projeto combina sensibilização ambiental com gestão de negócios, pode ter certeza que quem participar dessa ação vai ter uma perspectiva diferente

ALSO COMMEMORATING World Environment Day, a forest nursery to produce native seedlings from the Caatinga biome was inaugurated on June 5, at the Johnson High School. Located in the Luciano Cavalcante neighborhood, in Fortaleza, the high school now has a structure that can produce up to 6 thousand seedlings per year. The initiative is part of a partnership between the Associação Caatinga, SC Johnson Company, and United Way Worldwide (UWW).

The event had performances, lots of music and celebration, as well as a presentation about the students’ previous visit to the Serra das Almas Natural Reserve. On the other hand, Daniel Fernandes, Associação Caatinga’s general coordinator, was present at the event, accompanied by the financial director of FIEC (Federation of the Industries of the State of Ceará) and president of Sindcarnaúba (Union Of Carnauba Wax Refining Industries Of The State Of Ceará), Edgar Gadelha; as well as Flávia Vasconcelos, member of the Environment Secretariat (SEMA), and Rafael Augusto, representing Junior Achievement.

In order to involve students in environmental causes, they will be in charge of the nursery’s management. For Vanessa Gripp, the high school’s principal, this is a “very rewarding experience, and now the students are really experiencing this proximity with nature, as they went to the Serra das Almas Natural Reserve, and from now on they will acquire more experience through managing this nursery”.

The greenhouse/forest nursery will link environmental sciences with business education. The social organization Junior Achievement will be in charge of training the students on financial management and entrepreneurship. Great results are expected from the commercialization of seedlings and from the students’ experience, as they will be able to apply new knowledge into their future professional careers.

Daniel Fernandes comments on the importance this kind of initiatives: “when





“QUANDO UM PROJETO COMBINA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL COM GESTÃO DE NEGÓCIOS, PODE TER CERTEZA QUE QUEM PARTICIPAR DESSA AÇÃO VAI TER UMA PERSPECTIVA DIFERENTE DE FUTURO, MAIS PREOCUPADO COM A NATUREZA E NÃO APENAS COM O LUCRO, PRINCIPALMENTE OS JOVENS DA ESCOLA QUE AINDA ESTÃO DECIDINDO QUAIS CARREIRAS VÃO SEGUIR”.



“WHEN A PROJECT COMBINES ENVIRONMENTAL AWARENESS WITH BUSINESS MANAGEMENT, YOU CAN BE SURE THAT THOSE WHO PARTICIPATE WILL HAVE A DIFFERENT PERSPECTIVE ABOUT THEIR OWN FUTURE, A FUTURE MORE CONCERNED WITH NATURE AND NOT ONLY WITH PROFIT, ESPECIALLY THESE YOUNGSTERS WHO ARE STILL DECIDING WHICH CAREERS THEY WILL FOLLOW”.

de futuro, mais preocupado com a natureza e não apenas com o lucro, principalmente os jovens da escola que ainda estão decidindo quais carreiras vão seguir”.

Inicialmente o projeto do viveiro surgiu a partir de uma concessão da Unite Way Worldwide (UWW) em nome da generosidade da SC Johnson, empresa multinacional que instalou painéis solares que geram 100% da energia da Escola Johnson. Já a UWW é uma organização filantrópica presente em mais de 41 países ao redor do mundo.

Uma homenagem em cordel

Inspirado na viagem realizada por Herbet Johnson em 1935, reeditada por Samuel Johnson em 1998 (que culminou no surgimento da Associação Caatinga), o estudante Laurick Amarílio, do 2º ano do ensino médio, escreveu o seguinte cordel que foi recitado durante o evento.

Laurick foi um dos estudantes que visitou a Reserva Natural Serra das Almas. Segundo ele, a experiência foi surpreendente. ‘Era tudo muito verde, uma coisa que a gente não tem tanta percepção na Caatinga por que a gente lembra da Caatinga uma coisa mais morta, uma coisa cinza, e quando a gente chega lá e vê uma floresta verde, assusta, né? Mostra realmente o que é a Caatinga”, disse.

Apoio da Secretaria do Meio Ambiente

Flávia Vasconcelos, orientadora da cédula de política de fauna e flora da SEMA esteve presente no evento para representar Artur Bruno, atual secretário da pasta. Segundo Flávia, um dos propósitos da SEMA é executar “a política de educação ambiental no Estado, então é interessante que todas as escolas estejam engajadas com essas ações relacionadas à proteção do meio ambiente tanto no sentido formal quanto informal. ”

a project combines environmental awareness with business management, you can be sure that those who participate will have a different perspective about their own future, a future more concerned with nature and not only with profit, especially these youngsters who are still deciding which careers they will follow”.

The nursery project started from a concession of Unite Way Worldwide (UWW) on behalf of the generosity of SC Johnson, a multinational company that installed the solar panels that generate 100% of the Johnson High School’s energy. UWW is a philanthropic organization present in more than 41 countries around the world.

A tribute

Inspired by Herbet Johnson’s journey in 1935, which was later made by Samuel Johnson in 1998 (and allowed the creation of the Associação Caatinga), Laurick Amarílio, a second year student, wrote and recited the following poem during the event.

Laurick was one of the students who visited the Serra das Almas Natural Reserve. According to him, the experience was unexpected. “It was all very green, something that doesn’t match what we all usually think about the Caatinga. We think about it as something gray, and almost death, but when we arrived to the Reserve all we saw was a green forest! Amazing, isn’t it? This is what the Caatinga is really about”, he said.

Support from the Secretary of the Environment (SEMA)

Flávia Vasconcelos, SEMA’s policy advisor on fauna and flora was present at the event to represent Artur Bruno, the current secretary of the department. According to Flavia, one of the purposes of the SEMA is to execute “an environmental education policy in the State; so it is interesting that all schools are getting engaged in initiatives related to environmental protection”.



Uma história vou contar
Quem quiser que bata palmas
Se passa no Ceará
Crateús, Serra das Almas

Começou no estrangeiro
Quando um americano
Cismou que era aventureiro
Com um anfíbio aeroplano

Com seu tino, seu tutano
E sua carcaça de alumínio
Seu Sam Johnson foi viajando
Com seu próprio patrocínio

Tantas voltas avoou
Volta e meia um atoleiro
Mas onde ele apaziguou
Foi no solo brasileiro

No Ceará se enamorou
De uma planta sem igual
Palmeira que se destacou
Nesse nosso matagal

Essa planta ele não vira
Nem n'América nem Cuba
Pois eu digo, num é mentira
Era ela a carnaúba

Mas voltando aqui à Serra
Seu negócio lá fazia
Sempre cuidando da terra
À qual muito agradecia

Bela feita encasquetou
Que agradecer não chegava
Pois uma escola fundou
Que Fortaleza precisava

Muito bem, aqui estamos
Nessa inauguração
Do viveiro que plantamos
Com toda nossa gratidão

Tem até esses vercin
Que não lhe fazem justiça
Só que juro que no fim
Não é só pra encher linguça

Nossa história aqui termina
Certos que quando se rega
A semente que germina
É a gente que carrega.

I'm going to tell a story
So if you want, just clap
your hands
It happens in Ceará,
Crateús, Serra das Almas.

It all started abroad
When an American
Decided to live an adventure
On a hydroplane

With wisdom, courage
And his aluminum housing,
Sam Johnson traveled
By his own means

He traveled a long way
Sometimes even facing
difficulties
Until he landed
On Brazilian soil

He fell in love in Ceará
With a unique plant,
A palm tree that stood out
Among the others in our
backwoods

He hadn't seen this plant
before,
Neither in America nor Cuba
-And I know this for a fact -
It was the carnauba palm
About the Serra das Almas,

He developed his business
there
While taking care of the land
To which he was very
grateful.

He persisted
And his efforts didn't stop in
the reserve,
He founded a school
That Fortaleza needed

And here we are now
At the inauguration
Of the nursery we planted
With all our gratitude

These verses
Might not do him justice
But I swear that all I am
saying
Is not talk just for the sake
of talking.

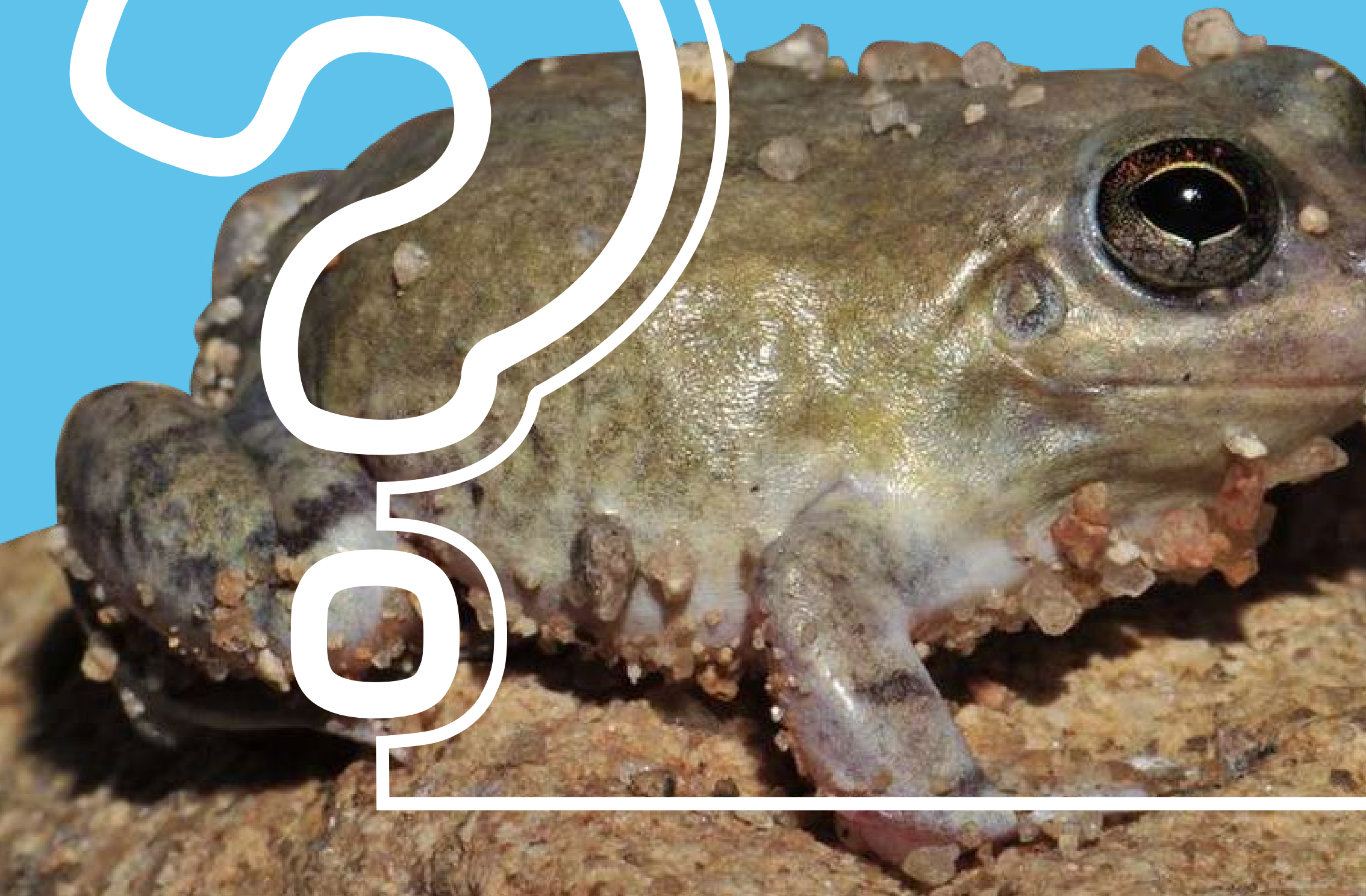
This story ends here,
Having the certainty that
when watering,
The fruits from the seeds he
planted
Will be collected by us



Curiosidades

CURIOSIDADES SOBRE A CAATINGA

CURIOSITIES OF THE CAATINGA





INUSITADA ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA

Esse sapinho curioso que mede mais ou menos 3 cm, chamado de *Pleurodema diplolistris*, popularmente conhecido como goré tem um comportamento bem particular.

A espécie tem uma estratégia de sobrevivência bem inusitada. Eles se entranham em profundidades que podem ultrapassar até um metro, onde mesmo enterrado consegue se movimentar. Com o avanço da seca ele penetra cada vez mais fundo no solo, fazendo um percurso vertical em busca de água, já que, quanto mais profundo maior será a umidade. Durante um curto período, na época das chuvas, eles desenterram-se para se hidratarem, alimentar-se e procurar um parceiro o qual possa reproduzir.

Tal estratégia adaptativa chama-se estivação. Para explicar esse fenômeno iremos fazer uma comparação com um outro fenômeno muito conhecido. Vocês se lembram da hibernação praticada por muitos mamíferos, como os ursos polares que vemos em filmes e desenhos? Então. Podemos dizer que a estivação é um tipo de hibernação que ocorrem em locais secos e com baixa pluviosidade.

Esse fenômeno é um estado de 'dormência', o qual algumas espécies diminuem temporariamente e periodicamente suas atividades metabólicas para sobreviver a condições extremas de seca. No entanto, diferentemente de outras espécies de anfíbios, o *P. diplolistris* não forma casulo e voltam ao seu estado de alerta assim que tem sua estivação interrompida.

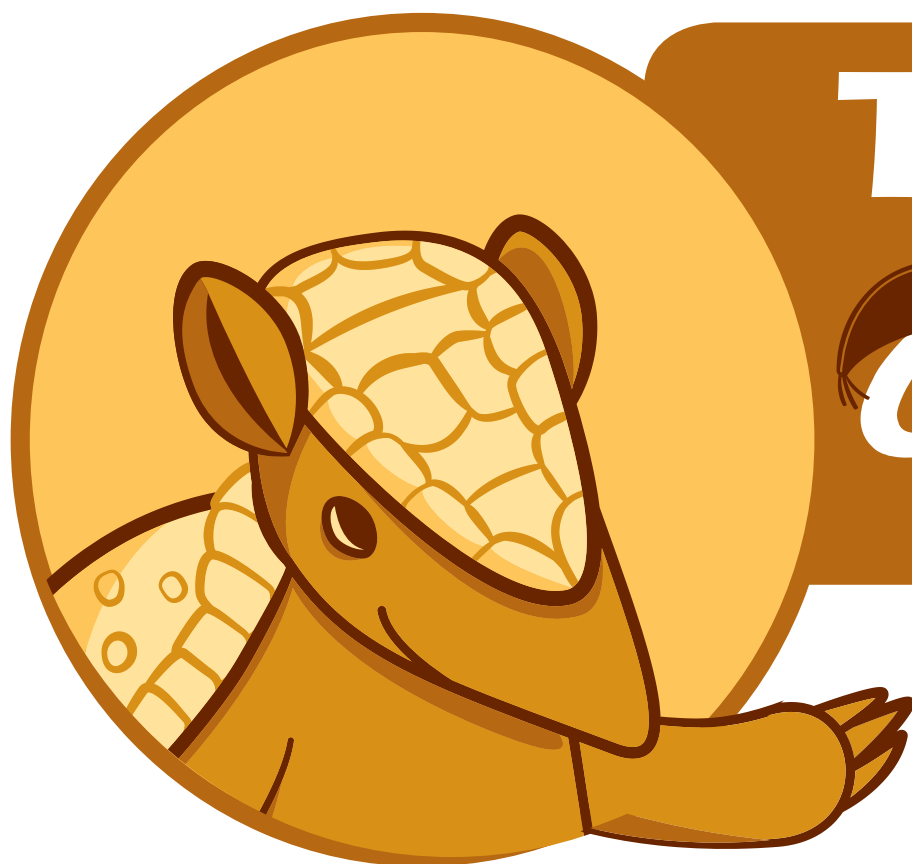
A UNIQUE SURVIVAL STRATEGY

This curious little frog that measures about 3 cm, called *Pleurodema diplolistris*, popularly known as Peters' four-eyed frog, and locally known as goré, has a very particular behavior.

This species has a very unusual survival strategy. They can go deeper than one meter into the soil, and even when buried, they still are able to move. The frog penetrates deeper and deeper into the soil as the dry season progresses, making a vertical path in the search of water. During a short period of the rainy season, they come to the surface in order to hydrate and feed themselves, besides looking for a partner to reproduce.

This adaptive strategy is called aestivation, and to explain it we will compare it with another well-known phenomenon. Do you remember the hibernation practiced by many mammals, like the polar bears we see in movies and drawings? We can say that aestivation is a type of hibernation that occurs in dry places with low rainfall.

This phenomenon is a state of 'dormancy', in which some species temporarily and periodically decrease their metabolic activities to survive extreme drought conditions. However, unlike many other amphibian species, the *P. diplolistris* does not form cocoons and returns to normality as soon as aestivation is interrupted.



Tatu-bola *explica:* Tatu-bola explains

FORNO SOLAR SOLAR OVEN

por: **Otávio Souza**

FONTES de energia renováveis são alternativas para quem deseja largar aos poucos as matrizes energéticas tradicionais (petróleo, gás natural, lenha, carvão etc). O forno solar é uma tecnologia sustentável que usa a radiação do sol para substituir o uso da lenha e botijão de gás nas cozinhas brasileiras. Com base nisso, a Associação Caatinga (AC) distribui essa tecnologia para famílias das comunidades ao redor da Reserva Natural Serra das Almas.

Formado por uma caixa de madeira com tampa de vidro e abas refletoras, o forno solar transforma a radiação do sol em calor, cria um efeito estufa em escala reduzida e usa essa energia para aquecer água e cozinhar alimentos (carne, arroz, peixe, lasanha etc). O objetivo do forno é diminuir a

quantidade de lenha utilizada nas cozinhas do semiárido nordestino e consequentemente reduzir o total de gases poluentes emitidos na atmosfera.

A Associação Caatinga já distribuiu 198 fornos solares para famílias do semiárido. Atualmente os sertanejos beneficiados com essa tecnologia são acompanhados por uma equipe da AC através do projeto socioambiental No Clima da Caatinga. Com essa política de acompanhamento periódico, a qualidade de desempenho do forno solar é garantida.

Além de distribuir os fornos também é realizado capacitações sobre a tecnologia. A instituição reúne moradores das comunidades e detalha a forma correta de manejar o forno solar. Durante o processo, também são debatidas novas perspectivas energéticas que buscam a sustentabilidade do meio ambiente.



RENEWABLE energy technologies are alternatives for those who want to gradually abandon traditional energy matrices (oil, natural gas, firewood, coal, etc.). The solar oven is one of these alternatives; it uses sun radiation to replace the use of firewood and gas cylinders in Brazilian kitchens. Based on this, the Associação Caatinga (AC) distributes this technology to families in the communities around the Serra das Almas Natural Reserve.

The solar oven is made by a wooden box with a glass lid and reflective flaps. It transforms solar radiation into heat, creating a small-scale greenhouse effect, and using this energy to heat water or cook food (meat, rice, fish, lasagna, etc.). This technology reduces the amount of firewood used in the

semi-arid region, and consequently, it reduces the total amount of GHG gases emission.

The Associação Caatinga has already distributed 198 solar ovens to families in the Brazilian semi-arid region. Currently, people benefited are accompanied by the AC team through the No Clima da Caatinga social-environmental project. With this periodic monitoring policy, the solar oven's quality of performance is guaranteed.

In addition to distributing the ovens, training on the technology is also carried out. The institution brings together residents of the communities and explains its correct usage. During the process, new energy perspectives that seek environmental sustainability are also discussed.



VOCÊ SABIA? DID YOU KNOW?

Por se uma caixa térmica, o forno solar também funciona como refrigerador, bastar colocar algo gelado no interior da caixa e manter o equipamento fechado na sombra. Assim as baixas temperaturas serão mantidas em seu interior.

As it is a thermal box, the solar oven also works like a refrigerator; just put something cold inside the box, keep it closed and under the shade, so the low temperature is kept inside.



POR DENTRO

abraçe o

tatu
bola



CAMPAIGN: GIVE A HUG TO THE BRAZILIAN THREE-BANDED ARMADILLO

por: Ruthy Oliveira



DURANTE todo o mês de maio a Associação Caatinga (AC) promoveu a campanha Abraça o Tatu-bola. O intuito da ação foi a distribuição de repelentes, em nome da generosidade da empresa SC Johnson, para alunos e instituições não governamentais em Fortaleza e em comunidades atendidas pelo projeto No Clima da Caatinga, no interior do Piauí.

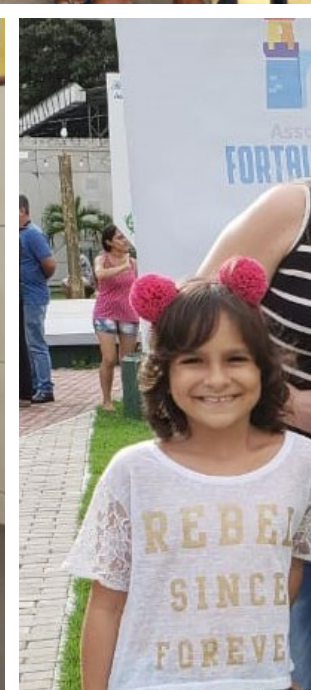
Foram mais de 5.000 repelentes distribuídos entre as instituições Iprede, Lar Amigos de Jesus, Fortaleza Azul e as escolas de ensino médio Johnson e Mário Alencar, em Fortaleza e nas comunidades de Bebedouro, Assentamento Jurema e Jatobá Medonho, que ficam no entorno da Reserva Natural Serra das Almas.

Para aproveitar a ação foi lançado a campanha para a escolha do nome da mascote da AC, o Tatu-bola. Foram lançadas três opções: Tatutinga, Tatulito e Caatu. Na enquete, que durou uma semana nas redes sociais, foi escolhido o nome de Tatutinga como mascote e será usado nas próximas ações da instituição.

DURING the month of May, the Associação Caatinga (AC) promoted the Abraça o Tatu-bola campaign. The purpose of this action was to distribute insect repellents to students and non-governmental institutions in Fortaleza, and in communities benefited by the No Clima da Caatinga project, in Piauí. This was possible on behalf of the generosity of the SC Johnson company.

More than 5,000 repellents were distributed among the institutions Iprede, Lar Amigo de Jesus, Fortaleza Azul and the Johnson and Mário Alencar high schools in Fortaleza, and in the communities of Bebedouro, Jurema Settlement, and Jatobá Medonho, which are located around the Serra das Almas Natural Reserve.

To take advantage of this initiative, the AC launched a campaign to choose a name for the organization's mascot: the Brazilian three-banded armadillo (locally known as Tatu-bola). The survey, which lasted a week on our social networks, had three name options: Tatutinga, Tatulito, and Caatu. Tatutinga was finally chosen as the mascot's name and will be used in our next actions.





Fique por dentro da
Associação Caatinga

 ACAATINGA

 @ACAATINGA

 ASSOCIAÇÃOCAATINGA

 ISSUU.COM/ACAATINGA

 WWW.ACAATINGA.ORG.BR